

Revista
a

EVOLUÇÃO

Ano III - nº 26 - Março/2022

ISSN 2675-2573



EU TENHO UM SONHO

Sabina Paulino de Sene



MULHERES

Que fazem esta revista acontecer



Filada 2:
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos



www.primeiraevolucao.com.br

Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano III - nº 26 - Março de 2022

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Ana Paula de Lima

Andréia Fernandes de Souza

Vilma Maria da Silva

Organização:

Andréia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colaborador: Isac dos Santos Pereira

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Alecina do Nascimento Santos
Daniela da Silva Souza Santos
Débora Miriam Bezerra de Andrade
Fabiana Lemes da Silva
Lucas Missio Christino
Patrícia Mendes Cavalcante de Souza
Quitéria Maria da Silva Barros
Rafaela Torres Santos

Renato Souza de Oliveira Carvalho
Rita de Cássia Barbosa de Carvalho
Simoni Alves Pereira Almeida
Sulamita Gonçalves de Souza
Tânia de Jesus Alves
Tamires Aparecida Silva dos Santos
Terezinha Joana Camilo
Vanessa Izidorio de Arruda Domingues



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.26>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano III, n. 26 (mar. 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022.

102 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



São Paulo
2022

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado
José Roberto Tenório da Silva
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Denise Mak
Isac dos Santos Pereira
Patrícia Tanganelli Lara
Thaís Thomas Bovo

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adelson Batista Lins
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Me. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Me. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colaboradores especiais:

Cleia Teixeira da Silva Oliveira
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antônio Raimundo Pereira Medrado
José Roberto Tenório da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. (11) 98031-7887
Whatsapp: (11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com
https://primeiraevolucao.com.br
São Paulo - SP - Brasil

netomanuelfrancisco@gmail.com
Luanda - Angola

Imagens, fotos, vetores etc:

https://publicdomainvectors.org/
https://pixabay.com
https://br.freepik.com

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições **Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo; A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores. Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

SUMÁRIO

05 APRESENTAÇÃO

Prof^ª. Dra. Andréia Fernandes de Souza

09 HOMENAGEM

Sabina Paulino de Sene

COLUNAS

6 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira



ARTIGOS

1. O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA LEITURA E ESCRITA Alecina do Nascimento Santos	13
2. CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO POPULAR NA ESCOLHA DOCENTE Daniela da Silva Souza Santos	19
3. O DESENVOLVIMENTO INFANTIL, E A NATUREZA NO AMBIENTE ESCOLAR Débora Miriam Bezerra de Andrade	23
4. APRENDIZAGENS NA INFÂNCIA: DO CUIDAR AO EDUCAR Fabiana Lemes da Silva	29
5. A IMPORTÂNCIA DA INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA Lucas Missio Christino	35
6. REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL Patrícia Mendes Cavalcante de Souza	41
7. OS ALUNOS DA EJA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR Quitéria Maria da Silva Barros	49
8. CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA Rafaella Torres Santos	55
9. O ESTUDO DE POPULAÇÕES E AS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO E SOCIEDADE Renato Souza de Oliveira Carvalho	61
10. MUDANÇAS METODOLÓGICAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES E PRÁTICAS Rita de Cássia Barbosa de Carvalho	67
11. A FAMÍLIA, A ESCOLA E A CRIANÇA COM TDAH Simoni Alves Pereira Almeida	71
12. A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL Sulamita Gonçalves de Souza	77
13. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL Tamires Aparecida Silva dos Santos	81
14. AS CRIANÇAS PEQUENAS E O BRINCAR NO CHÃO DA ESCOLA Tânia de Jesus Alves	89
15. O ESTÍMULO DO PENSAMENTO FILOSÓFICO NA EDUCAÇÃO Terezinha Joana Camilo	95
16. A IMPORTÂNCIA DO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO Vanessa Izidorio de ArrudaDomingues	99

AS CRIANÇAS PEQUENAS E O BRINCAR NO CHÃO DA ESCOLA

TÂNIA DE JESUS ALVES

RESUMO: Esse artigo tem como objetivo refletir, por meio da pesquisa literária e da observação, como o brincar favorece o desenvolvimento e as aprendizagens, descartando a hipótese de que brincar é somente uma distração. O brincar é uma atividade inerente do ser humano, pois independente de sua faixa etária, perfil socioeconômico ou classe social sempre será uma atividade espontânea realizada com prazer e que transporta leveza. Portanto, a finalidade é demonstrar a importância do brincar e seus desdobramentos no desenvolvimento das crianças pequenas.

Palavras-chave: Brincar. Lúdico. Importância. Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

O estudo do brincar na Educação Infantil retrata possibilidades de momentos lúdicos que envolvem planejamento, pois favorece a exploração, a investigação, permeando o desenvolvimento físico, mental, emocional e social. Também pressupõe um meio de comunicação e expressão, transpondo os sentimentos, principalmente, com o jogo simbólico porque é um ato natural que demonstra, por intermédio das ações, a maioria das relações que os bebês e as crianças têm estabelecida em seus relacionamentos cotidianos.

Entretanto, os jogos, brinquedos e brincadeiras sempre fizeram parte da vida em sociedade, sendo que cada nação, cada época, desempenham e utilizam o brincar de acordo com suas peculiaridades e interesses. Nesse percurso, a pesquisa para resgatar as brincadeiras, os jogos e os brinquedos antigos a fim de estimular o corpo para estar em constante movimento e desenvolvimento, brincadeiras e interações do tempo em que brincar na rua era saudável e precisava de encontros com os amigos, sendo que há registros de que existem jogos com cem anos ou mais, como a amarelinha que é um jogo tradicional e que pode ter suas regras e suas formas de desenhar de diferentes maneiras, porém o princípio do jogo permanece o mesmo. O importante é colocar o corpo em movimento.

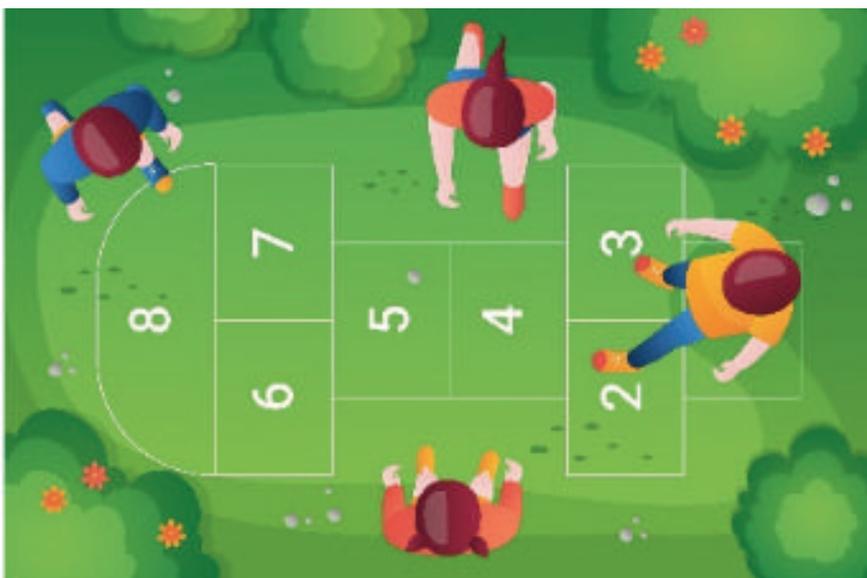


Figura 1. Amarelinha
https://br.freepik.com/vetores-gratis/jogo-de-amarelinha-gradiente_22890507.htm#query=amarelinha&position=2&from_view=search

Figura 2. Amarelinha
https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-de-amarelinha-de-design-plano-desenhada-a-mao_22759209.htm#query=amarelinha&position=7&from_view=search

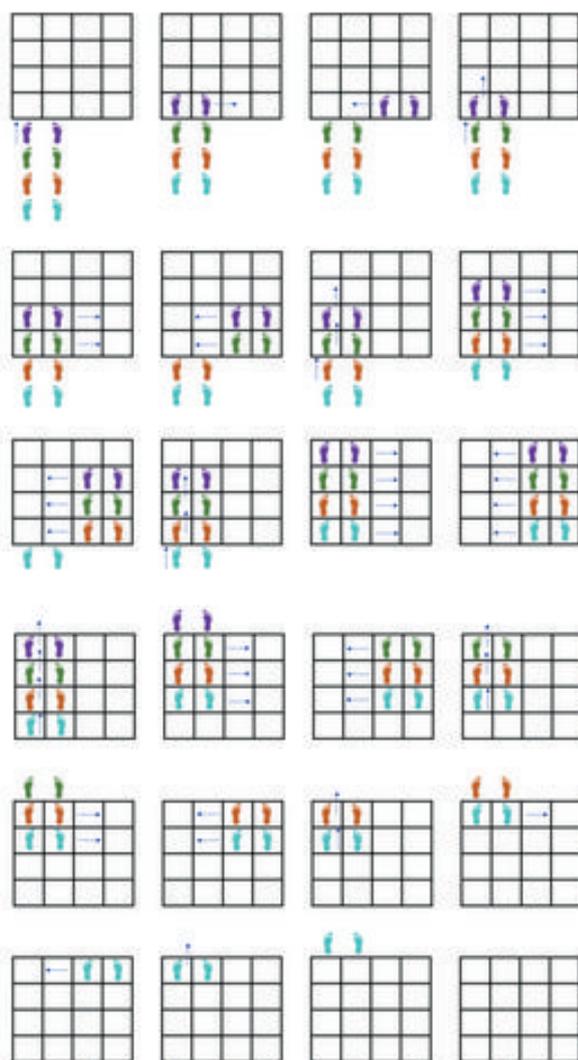


Figura 3. Amarelinha Africana
<https://maemaonamassa.com/amarelinha-africana/>

Portanto, os bebês são mais estimulados e demonstram maior interesse pelos objetos que oferecem algo inusitado, como cores fortes, barulhos desconhecidos, texturas diferenciadas. Além disso, os objetos, até então desconhecidos, tornam-se alvo e favorecem a mobilidade para esses bebês e, como afirma PIORSKI (2016, p. 29), para melhor alcançarmos a criança, devemos compreender que a imaginação é um mundo.

Nessa perspectiva, oferecer materiais da própria natureza, como pedras de diferentes formas e cores; galhos de árvores; folhas variadas; grãos e sementes; caroços e sabugos; fomentam a curiosidade e recriam muitas possibilidades.

Segundo Piorski,

[...] a materialidade do brincar, quando se constitui de substâncias materiais pouco científicas, decompostas, desmanchadas pelo tempo, ou provenientes da natureza, tem o poder de desemoldurar a imaginação. Permite que a criança crie, com maior liberdade, sua experiência. Devolve seu ritmo, ecoa e realiza seu destino natural: pulsar, reunir e expandir, abrir-se para o mundo. (PIORSKI, 2016, p. 31)

No entanto, é comum ouvir que o ambiente também é um educador, por isso ele deve ser planejado e organizado para conceber esse atributo que lhes oferece, como afirmam Edwards, Gandini e Forman, o ambiente é visto como algo que educa a criança; na verdade, ele é considerado o “terceiro educador”, juntamente com a equipe de dois professores. (EDWARDS; GANDINI; FORMAN, 1999, p. 157)

Então, faz-se necessário que ele seja pensado e organizado para oferecer novas possibilidades aos bebês e às crianças, que são potências em si mesmas, para brincarem e realizarem suas investigações. Assim, a organização parte da premissa das escolhas dos materiais, bem como suas disposições, para que sejam atrativas, além de contar com número suficiente para atender a todas as crianças, sendo que isso não deve ser traduzido como um número de objetos iguais ao número de crianças, mas sim um conjunto deles e, também, várias coleções, desde pinhas, rolhas, chaves, rolos diversos, potes, latas, argolas, pedras, canos, utensílios domésticos, entre outros, para garantir novas experiências.

A ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE PARA OS BEBÊS

Preparar o espaço para o acolhimento dos bebês e das crianças pequenas é fundamental, pois um ambiente acolhedor favorece muito as novas descobertas, por isso devem ser bem planejados e oferecer condições para que os educadores estejam atentos na observação constante, favorecendo a escuta ativa para formalizar uma documentação pedagógica eficaz, a fim de nortear novas inspirações a serem realizados com os pequenos, além de oferecer aos pais e às famílias o percurso construído. Também é importante ressaltar que o ambiente acolhedor favorece a tranquilidade aos pais e aos familiares.

Em tempo, vale lembrar que o ser humano deixa-se envolver por tudo que lhe aguçam os sentidos, portanto, as cores, os aromas, os ruídos são indispensáveis e o educador é peça principal para garantir esse acolhimento, da melhor forma possível, como demonstram Goldschmied e Jackson,

[...] responsável pelo uso do espaço, pela ventilação, pela disposição dos móveis, pelo conforto dos lugares de sentar, pela aparência da sala e por manter as coisas limpas e em bom estado, em cooperação com as demais funcionárias. Administrar o tempo para começar e finalizar atividades, juntar as coisas e colocá-las nos lugares[...] (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006, p.38)

Esse ambiente pode ser preparado com muitas cores, músicas, livros infantis de forma atraente, como uma biblioteca suspensa, e com a mesma importância é possível oferecer brinquedos que potencializam a curiosidade e a criatividade, como os brinquedos chamados de largo alcance, sendo que uma simples caixa de papelão oferece infinitas possibilidades para criar brinquedos e brincadeiras.

Nessa perspectiva, vale oferecer o “Cesto dos Tesouros” que é um cesto com grande potencial para estimular e oferecer experiências inusitadas e sedutoras, sendo que os “tesouros” não devem ser brinquedos comprados, pois não raro é ver uma criança brincando muito mais com a caixa do que, propriamente, com o brinquedo que estava dentro dela.

Dessa forma, todos e quaisquer tipos de utensílios podem e devem compor o cesto, porém vale ressaltar que os “tesouros” não devem ser de material plástico porque esse tipo de material não oferece textura, ou seja, tudo que é de plástico tem a textura lisa e não disponibiliza novas oportunidades.

A partir dessas descobertas, os bebês, que são muito potentes, criam suas próprias brincadeiras e geram um incrível observatório aos seus educadores para que estes possam formalizar registros e documentação pedagógica, além de direcionar seu fazer pedagógico diário.

Entretanto, o “Cesto dos Tesouros” também oportuniza aos bebês interações; solução de conflitos, quando dois ou mais bebês querem o mesmo objeto; mobilidade, por irem em busca de seu objeto de interesse quando o mesmo rola; emissão de sons, na perspectiva de demonstrar afeição pelo objeto sedutor.

Contudo, é importante enfatizar que o “Cesto dos Tesouros” precisa estar presente em várias oportunidades e não uma única oferta ao longo do ano, sendo que essa frequência faz com que o educador conheça melhor as crianças e oportuniza a elas maior contato e investigação pelos materiais desconhecidos.

Portanto, inúmeros são os materiais para compor o repertório a fim desenvolver a audição, latas com grãos de diversos tipos que produzam sons diferenciados; o tato, materiais lisos, ásperos, fofos, duros, moles; a visão, cores; paladar, esse órgão exige coerência e organização, como o sal, o açúcar; e o olfato, que pode ser desenvolvido por meio de ervas aromáticas.

Assim, o brincar é coisa muito séria e por meio dele revelam-se atitudes, expressões, sentimentos, autonomia e emoções que constroem o bebê como sujeito potente, pois o brincar permeia as descobertas, os pensamentos e desenvolve a sensibilidade e seu campo afetivo. Além disso, também é comum observar o “jogo simbólico” que traz muitas das experiências vividas pelos bebês em seus contextos familiares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir a pesquisa, pode-se considerar que a Educação Infantil é fundamental na aquisição de conhecimentos e no processo de aprendizagem, pois as investigações e as descobertas terão significados que serão garantidos ao longo dos anos, pois não é raro encontrarmos adultos com relatos sobre suas vivências que ocorreram em suas mais tenras idades e pode-se dizer que ocorreram na passagem pela Educação Infantil.

Com relação aos ambientes e aos espaços, quando muito bem pensados, são agentes sine qua non durante todo o caminhar investigativo e, certamente, são considerados como outros educadores.

Além disso, a observação atenta permite a construção da documentação pedagógica, os registros sobre os processos exploratórios e as descobertas, além da escuta ativa que permeia novas ações a serem desenvolvidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARCE, A. **O jogo e o desenvolvimento infantil na teoria da atividade e no pensamento educacional de Friedrich Froebel**. Campinas, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/B6KxNMPyJTCD6kW7LYjN5zJ/?lang=pt> Acesso em: 20 Fev. 2022.
- CRUZ, I. **Brincadeiras de criança**. Disponível em: <https://www.ivancruz.com.br/> Acesso em: 21 Mar. 2022.
- EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- GOLDSCHMIED, E.; JACKSON, S. **Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche**. 2ª Ed. Porto Alegre: Grupo A, 2006.
- FOCCHI, P. (Org.). **O brincar Heurístico na Creche**. Percursos pedagógicos no observatório da cultura infantil – OBECI. 1.
- NOGUEIRA, T. L. **A relação entre o brincar e o cognitivo da criança**. Ceará, 2008. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38113/1/2008_tcc_tlnogueira.pdf Acesso em: 21 Fev. 2022.
- OLIVEIRA, Z. R. de (Org.). **O trabalho do professor na educação infantil**. São Paulo: Biruta, 2012.
- PIORSKI, G. **Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar**. 1. ed. 2016. 3. Imp. 2019. São Paulo: Peirópolis, 2016.



Tânia de Jesus Alves

Pós-graduada em Neuropsicopedagogia, Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), SP. Pós-graduada em Direito Educacional, Faculdade Mozarteum de São Paulo (FAMOSP), SP. Aperfeiçoamento e Docência do Ensino Superior, Universidade Bandeirante (UNIBAN), SP. Graduada em Pedagogia, Universidade Guarulhos (UnG), SP. Professora de Educação Básica, Prefeitura de Guarulhos, PMG, SP. Professora de Educação Infantil, (PEI) na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP.

EVOLUÇÃO

OS
COM VOCÊ

#ORC

www.primeiraevolucao.com.br

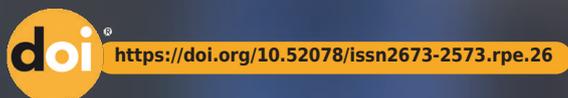


ORGANIZAÇÃO:

Andrea Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Alecina do Nascimento Santos
Débora Miriam Bezerra de Andrade
Fabiana Lemes da Silva
Lucas Missio Christino
Patrícia Mendes Cavalcante de Souza
Rafaela Torres Santos
Renato Souza de Oliveira Carvalho
Rita de Cássia Barbosa de Carvalho
Simoni Alves Pereira Almeida
Sulamita Gonçalves de Souza
Tânia de Jesus Alves
Tamires Aparecida Silva dos Santos
Terezinha Joana Camilo
Vanessa Izidorio de Arruda Domingues



Produzida com utilização de softwares livres



www.primeiraevolucao.com.br

Filiada à:

